

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR**THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT**Maria do Livramento Xavier ¹**RESUMO**

A globalização desencadeou um processo contínuo no aumento da produção de bens e serviços, assim como também o aumento no fluxo de informações. Por isso, esse fator se relaciona diretamente a utilização desenfreada de recursos naturais realizada pela sociedade. É inegável que os impactos ambientais e utilização de recursos naturais passaram a ser uma problemática central nos debates e discussões acerca da temática, pautados com um tom alarmante, que necessitam de um processo de reversão imediato. Nesse contexto, a educação ambiental é tida como uma ferramenta de mudança, que visa alcançar desenvolvimento sustentável através de ações e mudanças de hábitos, com meta redução de danos ao meio ambiente e uma vivência harmônica entre ser humano e natureza. Porém, no ambiente escolar permeiam inúmeras questões que colocam em xeque a necessidade da educação ambiental em seu cotidiano, tendo em vista a alta e complexa demanda diária desse ambiente. Assim, esta pesquisa parte do questionamento acerca da necessidade da educação ambiental nos processos pedagógicos e na escola quanto ao descarte de resíduos sólidos. O presente artigo tem como objetivo a verificação da necessidade da educação ambiental nas escolas para formação de cidadãos conscientes, a partir de uma análise bibliográfica de autores como Chalita (2002), Carvalho (2006) e Dias (2004). Através dele, foi possível compreender a necessidade da abordagem do tema nas salas de aula para a formação de indivíduos conscientes a respeito da educação ambiental e sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Ambiente Escolar. Educação.

ABSTRACT

Globalization has triggered a continuous process in increasing the production of goods and services, as well as an increase in the flow of information. Therefore, this factor is directly related to the unbridled use of natural resources made by society. It is undeniable that environmental impacts and the use of natural resources have become a central problem in debates and discussions on the subject, guided by an alarming tone, which need an immediate reversal process. In this context, environmental education is considered a tool for change, which aims to achieve sustainable development through actions and changes in habits, with the goal of reducing damage to the environment and a harmonious experience between human beings and nature. However, in the school environment they permeate numerous issues that call into question the need for environmental education in their daily lives, in view of the high and complex daily demand of this environment. Thus, this research starts from the question about the need for environmental education in pedagogical processes and at school regarding the disposal of solid waste. This article aims to verify the need for environmental education in schools for the formation of conscious citizens, from a bibliographic analysis of authors such as Chalita (2002), Carvalho (2006) and Dias (2004). Through it, it was possible to understand the need to approach the issue in classrooms for the training of conscious individuals about environmental education and sustainability.

KEYWORDS: Environmental Education. School environment. Education.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. E-mail: livrinho.xavier@gmail.com.
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/4688156195984967

INTRODUÇÃO

Na luta pela sobrevivência, a humanidade sempre necessitou fazer uso de recursos naturais existentes. Com isso, vieram as modificações no meio ambiente. Com a chegada da revolução industrial, houve o crescimento do consumo na sociedade e, dessa forma, os trabalhadores também passaram a viver em uma sociedade voltada ao consumo exacerbado. No início do século XX, com a chegada de grande produção de materiais, juntamente com as influências estadunidenses, os resíduos sólidos, até então relevantes para a sociedade, passaram a se apresentar com uma questão alarmante, sendo alvo de debates quanto ao seu volume e seu modo de descarte.

Santos (2010) relata que atualmente, revelando a falta de consciência ambiental das grandes empresas, que as mesmas produzem o consumo antes mesmo de produzir o produto, para desenvolver ações consumistas no consumidor, sendo importante, pois ele será essencial no consumo das produções.

Desse modo, o consumo excessivo dos recursos naturais leva a um desequilíbrio, pois a sociedade sempre está sendo influenciada por ele, causando uma posição desequilibrada frente ao meio ambiente. A exploração de forma inadequada acaba gerando resíduos que aceleram o processo de degradação do meio ambiente, com a exploração excessiva dos recursos naturais e o descarte do lixo gerado pelas pessoas. Essas atitudes refletem em uma grande quantidade de resíduos sólidos, onde essa é uma realidade presente no Brasil, seja por falta de infraestrutura adequada ou por falta de orientação adequada para população, quanto ao descarte correto.

Nesse contexto, a educação ambiental tem papel fundamental dentro e fora do ambiente escolar. Com o uso da mídia como ferramenta para o consumo imediato, as pessoas são influenciadas desde a infância ao consumo excessivo, sem a preocupação com a

grande produção de resíduos e o impacto que os mesmos vão gerar no ecossistema.

A participação da sociedade no processo de educação ambiental é fundamental na formação da consciência crítica acerca dos problemas existentes. As preocupações atuais com o meio ambiente apenas relatam que estamos vivendo em um momento de desequilíbrio, causado pela própria humanidade. Com isso, é necessário que a sociedade busque alternativas que possam equilibrar o desenvolvimento a redução de impactos, a produtividade e a natureza, visando buscar alternativas que possam auxiliar na mudança de comportamento para o desenvolvimento sustentável.

A educação ambiental é tida como uma ferramenta de mudança, que tem como objetivo alcançar desenvolvimento sustentável, através de ações e mudanças de hábitos, com a meta de redução de danos ao meio ambiente e uma vivência harmônica entre o ser humano e natureza.

Nas últimas décadas, existe uma estimativa que a população mundial cresceu em torno de um bilhão. Nos dias de hoje, se estima que o número de habitantes no planeta terra é de cerca de 7,8 bilhões. Junto ao aumento da população global, surgiram as constantes crises ambientais e a diminuição dos recursos naturais, nessa perspectiva, é importante pensar na conscientização para a preservação do meio ambiente, adquirindo novos hábitos e transformando a visão de mundo de toda a sociedade. A educação ambiental nas escolas tem papel fundamental na criação de espaços colaborativos para formação de valores sobre a discussão.

A preservação do meio ambiente está ligada a conscientização e mudanças de comportamentos na sociedade. As mudanças são possíveis através da educação, tendo papel fundamental e atuando paralelamente com a educação recebida em casa, formando valores e princípios para as crianças. Através do conhecimento recebido e da interação aluno-aluno e aluno-professor, crianças aprendem as ferramentas

necessárias para se tornarem cidadãos consciente e responsáveis com suas ações com o meio ambiente.

Com isso, o presente trabalho tem como principal questionamento: Qual a necessidade da educação ambiental na escola e nos processos pedagógicos quanto ao descarte correto dos resíduos sólidos?

Com a chegada da globalização e do crescimento populacional, as cidades tiveram sua expansão sem planejamento. A degradação do meio ambiente e o desmatamento avançaram drasticamente, alcançando patamares elevados. Com o desenvolvimento tecnológico, também houveram aumentos nos efeitos causadores da poluição, como o efeito estufa, a contaminação dos rios e a gerações de resíduos sólidos.

Nesse contexto, a educação ambiental é o processo contínuo, no qual tem a função informadora e de capacitação de conhecimento para os alunos, trazendo questões informativas e relativas sobre questões ambientais, fazendo o ser humano entender que as suas atitudes em relação ao meio ambiente devem ser realizadas de forma responsável e todas atividades prejudiciais ao meio ambiente devem ser substituídas.

Como objetivo geral, este trabalho se desenvolve com o intuito de verificar a necessidade da educação ambiental nas escolas para formação de cidadãos conscientes. Como objetivos específicos, o mesmo visa: enfatizar o que é educação ambiental, analisar a educação ambiental no contexto da globalização; e compreender o processo da educação ambiental nas escolas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se desenvolveu a partir de uma revisão bibliográfica, através de livros e artigos, onde se podem destacar como principais autores Carvalho (2006), Lima (1995), Guedes (2006), trazendo a temática da educação ambiental e a sua importância

quanto o descarte correto dos resíduos sólidos e do comportamento da sociedade.

Para chegar os objetivos, se utilizou da pesquisa qualitativa, que, de acordo com Malhotra (2005), o objetivo da pesquisa qualitativa é a compreensão qualitativa do problema. Assim, a amostra é realizada por um número pequeno de fatos, a coleta de dados não é estruturada e será possível obter os dados viabilizando um contato mais direto com o problema. Por isso, essa pesquisa se direciona a coleta de informações, a observação de mudanças com relação a necessidade da educação ambiental na escola e no processo de educação dos alunos quanto o descarte correto dos resíduos sólidos.

A pesquisa foi dividida em tópicos e terá uma estruturação através método histórico, além de uma busca exploratória, com levantamento de informações sobre o tema exposto, visando aumentar a familiaridade com ele e formular problemas e hipóteses mais precisos.

MEIO AMBIENTE E IMPACTOS AMBIENTAIS

Com o crescimento da população mundial, o número de poluidores pode crescer, caso a população não esteja bem orientada. Yus (2002) explica que um grande fator para a diminuição da nossa qualidade e vida é a quantidade de indústrias que afetam o meio ambiente. Todavia, atualmente é possível perceber que dentro do grande número de indústrias, existem um pequeno grupo consciente quanto ao desenvolvimento sustentável. A população, juntamente a estes grupos, tendeu a aumentar a cobrança quanto a fiscalização realizada pelos órgãos públicos competentes, mas isso ainda não é algo que tem o poder de reduzir todos os impactos que são causados, necessitando de uma atenção maior.

De acordo com Lima (1995), o lançamento de resíduos domésticos e industriais na água tem vários efeitos negativos, causando variações que podem

colocar em risco as especiais que fazem parte daquele local. As indústrias que descartam seu lixo em temperatura elevadas, colocam em risco as especiais da fauna e da flora que fazem parte daquele local. A poluição das águas se dá pelo elevado número de resíduos que são despejados no ambiente, produzindo transformações biológicas que influenciam na qualidade de vida dos seres que habitam o meio aquático, ou dos sujeitos que dele se sustentam.

A poluição do solo se dá pela descarga e acumulação de produtos poluentes, além de substâncias em estado sólido, líquido ou gasoso que passam pelo mesmo processo. Os resíduos sólidos se mostram como um fator de maior intensidade para a degradação do solo, devido à grande quantidade de componentes que fazem parte da sua composição, chegando até mesmo em áreas mais profundas, como os lençóis freáticos. A educação ambiental e a limpeza pública são fundamentais para evitar a contaminação do solo e formar uma sociedade mais consciente quanto ao seu descarte correto (PORTAL, 2005).

Odum e Barret (2007) afirmam que o agravamento dos problemas ambientais tem trazido grandes consequências. De certo modo, a ameaça a estabilidade e sobrevivência no planeta, que apesar de possuir uma grande capacidade em relação aos seus recursos naturais, se encontra em um limite de exploração, casando um risco a todos os seres que vivem nela.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Segundo Chalita (2002) a educação é uma das mais importantes ferramentas para a construção, intervenção e criação de novos conceitos e mudanças de hábitos. É um instrumento de construção e elaboração de conhecimento e desenvolvimento intelectual, conquistado e transmitido de uma geração para a outra, permitindo assim um processo de evolução e vivência da realidade.

Quando se trata de educação escolar, os conhecimentos são construídos de forma padronizada e setORIZADA. Nas disciplinas, os currículos escolares são postos em prática, selecionando temáticas a serem tratadas durante os anos, antigas séries, escolares.

Apesar de se apresentar como um tema transversal, ou seja, aquele que não está disposto em apenas uma disciplina, mas sim, é uma temática que deve ser levantada e trabalhada por todas, a educação ambiental tem se mostrado cada dia presentes nos cotidianos escolares. De acordo com Carvalho (2006) a educação ambiental tem assumido um grande papel nos desafios relacionados a uma sociedade mais sustentável, promovendo uma boa relação da sociedade com o planeta e os seus recursos, formando valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade.

Para Dias (2004), a educação ambiental nas escolas deve acontecer de forma dinâmica e não conservadora, com objetivo de conduzir o uso responsável dos recursos naturais e manutenção do uso com responsabilidade. Implicando em profundas mudanças de valores, com uma nova visão de mundo, ultrapassando todos os limites da educação conservadora.

Percebe-se que a educação ambiental deve partir da percepção das questões socioambientais do meio onde a escola está inserida, para que, gradativamente, a cultura local se já também transformada para o despertar de uma consciência ambiental. Para isso, a necessidade de recursos e posturas de didáticas inovadoras se fazem presentes, não baseadas em uma transmissão de conhecimentos desconexa da realidade de cada indivíduo.

Neste sentido, Carvalho (2006) afirma que a educação ambiental vai além dos conteúdos pedagógicos, ela interage com o ser humano de forma que a troca seja uma retroalimentação positiva para ambos, é um conteúdo de aprendizado, mas também de motivação. Os educadores ambientais são pessoas que

gostam do seu trabalho e que, através dele e de seus instrumentos, podem fazer com que a sociedade estabeleça uma forma correta de interação com o meio ambiente.

O respeito ao planeta terra, a todos os seres e recursos naturais, não se constrói a partir de, somente, medidas paliativas de redução a danos causados, mas sim de uma mudança cultural, que desencadeia uma transformação de comportamento a nível emergencial. Faz-se necessário repensar condutas, sistemas e meios de consumo. Carvalho (2006) explica que educação ambiental e suas ações são uma das medidas mais essenciais e necessárias de caráter emergencial, pois a maior parte do desequilíbrio relacionado ao meio ambiente é decorrente das condutas humanas inadequadas, que são impulsionados pelo capitalismo e consumismo, gerando grande desperdício e uso demasiado dos recursos naturais.

Ainda, de acordo com Schike (1986) é através da educação ambiental e de suas ações será possível acreditar na possibilidade de mudar condutas e valores, trabalhando para a criação de novas convicções e ações voltadas a uma nova maneira de se relacionar com o planeta e os recursos naturais.

De acordo com Carvalho (2006), a educação ambiental é um processo que inicialmente foi tratado como preocupação dos movimentos ecológicos para a prática de conscientização, sendo capaz de alertar a população pelo mal-uso dos recursos naturais e seu esgotamento, envolvendo ações ambientais apropriadas para os casos.

Guedes (2006) explica que o tema educação ambiental é atualmente muito discutido na sociedade, pois a necessidade de melhoria nas ações humanas quando se trata de meio ambiente é algo existente. É notório o quanto a qualidade de vida no planeta está regredindo, de um modo geral. Por isso, a educação ambiental não se torna somente uma ferramenta de suma importância para a frear os impactos ambientais causados pela sociedade, mas também, principalmente,

reverter o dano ambiental causado ao longo das décadas. O meio ambiente é uma urgência para a sociedade. Por isso, ao abordar a educação ambiental no ambiente escolar, as instituições de ensino, além de alertar sobre práticas sustentáveis, auxiliam na construção de indivíduos sociais que são agentes ambientais, que policiam, freiam e reduzem impactos, mas também reflorestam, reconstroem e repensam uma sociedade que funciona de uma nova forma.

A formação de professores se torna, neste contexto, um objeto chave para que estas questões sejam abordadas.

Medina (2001) afirma que a formação dos professores em torno da educação ambiental deve ser pautada na reconstrução de conhecimentos e valores, de acordo com contexto de cada escola, de seus currículos e da organização do trabalho, percebendo as relações complexas que estão presentes. Por isso, se faz necessário rever e reforçar o conteúdo político e pedagógico dentro da educação ambiental, incluindo legislações, gestão e práticas.

Não se deve esquecer, além do teor social, o teor político que permeia as questões ambientais. Para que haja uma transformação da percepção e relação do indivíduo com o meio ambiente, é fundamental questionar os sistemas que orientam as formas de vida e os meios de produção. A educação pautada na formação do pensamento crítico, que questiona, reconfigura e soluciona novos meios de vida e foca no bem-estar social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental se torna extremamente necessária para garantir o bem-estar social. Quando aplicada no ambiente escolar, nos anos de desenvolvimento da criança, essa educação culmina em uma transformação da percepção do indivíduo com mundo, respeitando a vida, os seres vivos e os recursos naturais presentes no planeta. Além disso, a educação

ambiental auxilia na percepção de problemas socioambientais nas dimensões micro e macro da sociedade.

Suas práticas ainda enfrentam uma dificuldade de introdução e aplicação dentro das salas de aulas pelos educadores. Porém, dada a importância da temática para a vida em sociedade, se faz necessário deixar de lado o tradicionalismo escolar para análise de procedimentos viáveis que devem ser usados no ensino da educação ambiental.

Segundo Tristão (2004), trabalhar de acordo com as culturas locais, para a inovação e a valorização das experiências, se torna muito mais coerente do que pensar em um modelo de desenvolvimento engavetado ou engessado a ser seguido, embora a mudança necessária para se resolver questões ambientais ultrapassa qualquer fronteira.

Assim, o ensino de educação ambiental varia de acordo com as demandas, os objetivos e as vivências de todo o ambiente escolar. Por isso, para que haja efetivamente a construção do conhecimento em torno da temática, deve-se garantir autonomia de um pensamento crítico, visando a mudança cultural e a formação do indivíduo, para que o mesmo coloque como um dos aspectos principais de sua vida em sociedade a preservação ambiental, tendo o engajamento de todos aqueles que formam o ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHALITA, Gabriel. **Educação**: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2002.

DIAS, Genebaldo. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GUEDES, José Carlos de Souza. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental**: estudo de caso. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.

LIMA, L. M. Q. **Lixo**: tratamento e biorremediação. Hermus editora Ltda, 1995. 265 p.

MALHOTRA, Naresh. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MEDINA, N. M., **A formação dos professores em educação fundamental**. In: MEC; SEF, Panorama da educação ambiental no ensino fundamental/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2001.

ODUM, Eugene P. BARRETT, Gary W. Barrett. **Fundamentos de Ecologia**. 5.ED.2007.

PORTAL do meio ambiente. **Poluição do solo**. Disponível em: <www.portaldomeioambiente.com.br/kids.asp?tarefa=mostra&id=12>. Acesso em: 26 jan. 2021.

SCHINKE, Gert. **Ecologia política**. Santa Maria: Tchê!, 1986.

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores**: redes e saberes. Annablume. São Paulo, 2004.

YUS, R. **Educação integral**: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.